



corde nascente-poente
escala 1:500



planta piso superior
escala 1:500

DA COMUNIDADE

"As pessoas formam uma comunidade e a comunidade forma as pessoas, o resultado é, portanto, como um círculo vicioso. Para transformar a comunidade as pessoas têm de ser mudadas, e para transformar as pessoas a comunidade tem de ser mudada." (Errico Malatesta)

Neste projeto procuramos criar um objeto que se enquadrasse na paisagem, mas ao mesmo tempo se percebesse como elemento de exceção. A sua criação parte da vontade de "erguer um monumento" à comunidade, criando assim uma escultura praticável que não só evoca o conceito de comunidade, mas também define um espaço onde esta se pode desenvolver.

Os degraus funcionam como anfiteatro onde as pessoas se podem reunir para discutir, mas também como lugar de repouso, onde é possível apenas se sentar em silêncio. Contudo, a forma circular garante sempre algum nível de interação, mesmo que só ao nível da visão, ao voltar quem usa o espaço uns para os outros.

Antes da intervenção o terreno era ocupado por um pequeno miradouro, e o projeto apesar de o retirar procura manter o seu propósito com a pala, ligeiramente inclinada, que aponta para o pôr-do-sol. Deste modo, a praia e o mar conseguem ser vistos de várias zonas da proposta, o que cria uma sensação de união ao partilharem a mesma ação, mesmo que de lugares diferentes.

Esta intervenção é, assim, da comunidade.
Evoca o mar e as ondas e as rochas e o sol.
Evoca a partilha, a interação e a concórdia.
É um lugar para todos, sem ser lugar-comum.
É da comunidade.

planta piso inferior
escala 1:500

GO42